

Nota ao leitor: Manifeste a intenção de estar "AGORA" da canalização, para que a tua energia se possa combinar com a do grupo que estava presente no momento da mesma.

Kryon na África do Sul

Canalizado por David Brown

Tradução de Anita Manasse (Castelhano) e Neia Cunegatto (Português)

A Guerra que termina com todas as guerras

Monte Vista, Cidade do Cabo - 23 de Março de 2003

Saudações meus amados, Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Vamos começar uma série de canalizações para criar a consciência sobre a psicologia da guerra no Iraque.

O Iraque e a América estão fazendo-se de néscios, ambos. Há muitas energias diferentes que estão trabalhando aqui, não somente o que vocês vêem mas também uma grande quantidade que não vêem, e há uma grande porção de machismo na sombra, nesta guerra... Saddam Hussein teve uma infância muito difícil e George W. Bush teve uma infância muito surreal; nenhum dos dois são seres humanos equilibrados, no entanto, desta guerra, sairá o equilíbrio... Do caos sairá o equilíbrio, da parte destes rebeldes, e um novo tipo de masculinidade assumirá estes altos cargos.

A Inglaterra apoia a América e a América apoia a Inglaterra; basicamente são uma unidade. São as mesmas energias em muitos níveis; são propriedades e estão governados pela mesma hierarquia, hierarquias que trabalham em estreita união uma com a outra, que têm as mesmas metas e objectivos: um império global governado por um tipo de energia masculina de banqueiros ricos. Este grupo de pessoas que controla o mundo é, definitivamente, mais poderoso que os Estados Unidos, a Inglaterra, ou qualquer outra parte do mundo, e o seu poder reflecte-se directamente no mundo material; no Oriente considera-se o mundo material de uma forma diferente, e os orientais têm outra maneira de viver as suas vidas. Eles estão mais preocupados com o seu mundo interior do que com o exterior, e tanto os Estados Unidos como o Reino Unido devem compreender que têm que penetrar no seu mundo interno e produzir o equilíbrio dentro deles, para poderem manifestar uma realidade externa equilibrada.

Há muitas energias que estão em jogo, neste cenário. Há muitas coisas relacionadas com esta guerra, não só o domínio global, não só a ameaça à paz mundial através de Saddam Hussein. A ilusão da democracia está em guerra, as pessoas do ocidente acreditam que são livres, mas isso é uma ilusão pois não o são. O Ocidente é subversivo e manipulado. Vocês só são livres quando sabem que são livres - quando podem sentir no vosso próprio coração, quando deixam de actuar com base na consciência de massa e actuam com iluminação. A iluminação é especialmente difícil no mundo ocidental, devido ao mundo material, as religiões, devido ao facto de o cristianismo ter sido tão mal ensinado e, também, à existência de certas igrejas que manipulam o ensinamento de Cristo.

Nos países árabes não é diferente, há uma quantidade de verdades no Corão e outra quantidade de manipulações. Este é outro nível pelo qual se combate nesta guerra. Os cristãos e muçulmanos continuam em guerra, assim têm estado durante milhares de anos, e somente há uma verdade.

No outro nível está a riqueza mineral do Iraque, e o mundo ocidental necessita controlar esta riqueza mineral, o petróleo e outros minerais que sustentam a poder do mundo. Enquanto o mundo ocidental puder comprar o petróleo a menor preço do que o valor real, eles continuarão

a ser mais poderosos. Saddam Hussein sabe disso e aferra-se ao seu petróleo, tentando conseguir o preço justo pelo seu mineral. Também há outra questão relacionada com o petróleo: o petróleo é um elemento que absorve os choques debaixo das placas da terra. O constante emprego do crude, faz com que a terra esteja mais instável.

Há uma guerra aqui relacionada com o poder, o poder do petróleo. No entanto, isso é ilusório devido ao facto de haver tanta energia livre e disponível para todos, nesta Terra. Também se dispõe da tecnologia requerida; o mundo ocidental suprime esta tecnologia e não permite que seja implementada, porque eles não podem cobrar por algo que é livre. A energia que há na Terra é muito parecida com a água, encontra-se livremente disponível para todos.

Agora queremos nos ater a algo mais, que tem a ver com a religião, tem que ver com a religião muçulmana, com a qual o canal não está familiarizado, e com a cristandade. Tem que ver com a diferença com que se tratam homens e mulheres, e como se relacionam uns com os outros, nestas religiões. Tal como dissemos com frequência nestas canalizações, há um grande desequilíbrio no mundo ocidental, e na forma como as energias masculinas e femininas trabalham juntas. Há muita falta de respeito por parte da energia masculina e a forma como ela trabalha, e, mais uma vez, se pode ver pela zanga nas ruas das cidades do mundo, que esta energia masculina está tomando medidas sem o consentimento real da maioria dos seres deste planeta; eles estão empregando o seu poder máximo. Este é um reflexo directo do mundo ocidental, como um todo. As energias masculinas estão sendo usadas para impor-se sobre as energias femininas em todos os âmbitos da vida. Isto é a consciência de massa para o mundo ocidental. Não é somente os homens que estão usando e abusando da energia masculina, também se vê nas mulheres, cada vez mais. As mulheres que utilizam a energia masculina estão fora de equilíbrio com a energia feminina e sentem-se insatisfeitas e infelizes nos seus relacionamentos.

A energia masculina está sendo usada para dominar as relações, num nível individual, entre os homens e as mulheres nos seus casamentos ou em qualquer outro tipo de relação em que se encontram. Esta dominação, seja por parte dos homens ou das mulheres, deve-se à insegurança. Há enormes inseguranças no mundo ocidental, e este tenta manter o poder que tem pelo mundo afora. Se as pessoas realmente querem que esta guerra termine, então têm que conseguir uma maior segurança nas suas relações e nas suas vidas, ligando-se mais e mais com a Mãe Terra.

Como vocês acham que a Mãe Terra se sente ao receber os impactos das cargas destes mísseis Tomahawk e outras bombas que caem sobre o Iraque e Bagdad? É um reflexo das pequenas bombas que nós deixamos cair nas nossas relações diárias. Depende de cada pessoa sentir-se bem com o sexo com que nasceu ou sentir-se melhor com o sexo oposto. Depende de vocês compreenderem verdadeiramente que existem grandes diferenças entre homens e mulheres, e que estas diferenças têm que ser honradas. Há diferenças entre a psicologia e biologia de um muçulmano e de um cristão, e estas diferenças tem que ser honradas.

Todos vocês estão aqui no planeta em viagem, e esta viagem é para regressar ao Divino, esta viagem tem que ser honrada em forma individual em cada um dos seres humanos. Não está correcto alguém querer resgatar a uma pessoa ou a uma nação da sua sublevação porque são mais débeis ou parecem extraviados, segundo o seu ponto de vista. Não importa o tumulto em que se encontre um país ou uma pessoa individual, é o seu tumulto e não pertence a ninguém mais. Se vocês se identificam com este tumulto de alguma maneira, devem saber que têm questões similares, e é óbvio que há questões similares nas democracias dos Estados Unidos, Reino Unido e República do Iraque. Há muitas diferenças entre estes dois países, e muitas semelhanças.

O Iraque é uma ditadura, é uma nação oprimida que faz ondular a bandeira do Islão. As mulheres têm muito pouco reconhecimento e têm que vestir de maneira a não serem vistas - para serem vistas somente por seus esposos. Nós, frequentemente, emitimos juízos com respeito a isto, mas temos que nos fazer a pergunta sobre o constante incremento da energia masculina na espécie feminina, tanto nos Estados Unidos como no Reino Unido. Cada vez mais as mulheres saem para trabalhar e deixam os seus filhos nas mãos de vigilantes ou em Jardins da Infância,

não cumprindo realmente o seu rol maternal, que é o de honrar os seus filhos desejando que eles supram as suas próprias necessidades.

Há pessoas que têm filhos porque a sua própria criança interna está ferida, ou porque a mulher necessita de saber que é mulher, ou o homem necessita de saber que é um homem. Uma mulher deveria saber que é uma mulher, sentindo que é uma mulher, abraçando a sua feminilidade, abraçando o seu ciclo menstrual e desfrutando de tudo o que significa ser mulher, e o mesmo vale para o homem. Um homem deveria saber que é um homem pelo sentimento de que é um homem, sentindo este poder dentro de si, sentindo a sua masculinidade, sentindo a sua força e poder como homem real.

Quanto mais as relações no mundo ocidental saem do equilíbrio, tanto menos a mulher se sente mulher, e tanto menos o homem se sente homem, e tão menor será a sua energia. Isto sente-se mais no homem, mas também na mulher. A depressão e as doenças psicossomáticas estão aumentando. A obesidade, especialmente nos Estados Unidos afecta aproximadamente 70% da população. A gordura em excesso é um reflexo directo da infelicidade que se tem em relação ao próprio corpo. Nós sugerimos que a guerra teria que travar-se no mundo interior e não ser projectada sobre o Iraque.

Nós sugerimos que as pessoas aprendam a recuperar o seu poder que foi dado aos governos e que isto se faça mediante:

- a) Desligamento das consciências das massas
- b) Conseguindo a integridade dentro de si mesmo, o que quer dizer, pensar, sentir e fazer tudo em unidade.

Se vocês dão continuamente o vosso poder à consciência de massa e ao governo que reflecte esta consciência, então estão dando o voto a este governo, de 70% de gente infeliz, que naturalmente reflectirá esta infelicidade. Nós dizemos que o governo dos Estados Unidos e o do Reino Unido teria que ocupar-se mais da saúde mental dos seus súditos, reconhecendo que o bombardeio ao Iraque não solucionará os seus problemas. A única resposta é situar-se na verdade e no amor. Esta é a única forma de avançar.

Ao bombardearem o Iraque estão honrando a um falso Deus. Nesta Terra não há necessidade de nenhum tipo de míssil, só faz falta compreensão, carinho e amor. Estes são os principais ensinamentos de Jesus Cristo, junto com o poder; o amor que não se demonstra a Saddam Hussein não é o problema, mas sim o amor que não se demonstra às pessoas nos Estados Unidos e às pessoas do Reino Unido. O Reino Unido suportou duas grandes guerras neste século. Continuamente tem estado envolvido em uma ou outra guerra nos últimos mil anos, e estas guerras e conflitos através da Europa e através da diminuição do seu império, deixaram uma cicatriz na psicologia britânica, deixaram uma cicatriz de superioridade e responsabilidade diminuída dentro dos corações de todos os homens.

Nós devemos recordar a última guerra, quando uma rendição incondicional foi oferecida pelos alemães, doze meses antes das forças aliadas invadirem a Alemanha. Só pode haver vergonha nos corações dos homens que guerrearam para aniquilar uma raça, para impor a sua autoridade sobre esta raça.

Os Estados Unidos é um país de imigrantes, regressando aproximadamente ao século dezaséis. Quando as pessoas abandonam os seus lares, sempre ficam questões sobre o abandono dos seus países natais e a imigração para outro país, pois uma pessoa só abandona o seu lar porque não é feliz ali. Os Estados Unidos foram brilhantes no plano material, mas sofrem profundamente dentro da sua psicologia. Os Estados Unidos foi construído sobre a base dos valores Maçónicos da liberdade e justiça, mas estão esquecendo-se da real liberdade e real justiça para a sua própria gente. Não é um bom exemplo ensinar outra nação os valores da liberdade e justiça sem ter estes valores profundamente encarnados na alma da sua própria nação. Há mais desigualdade nos

Estados Unidos do que na maior parte das nações da Terra, devido a colonização e industrialização.

A única forma de curar o mundo é curar a si mesmo, seja como nação ou como indivíduo. Vai haver uma grande quantidade de energias pesadas que terão que ser processadas na Terra, antes de que se chegue a um lugar mais feliz, mais leve e mais limpo, como resultado desta forma de tratar o Iraque, a menos que haja uma grande quantidade de pensamentos acelerados e investigação da alma por parte dos Estados Unidos e Reino Unido. É muito pouco provável que o Irão se junte a esta guerra, e haverá um efeito dominó através das nações árabes. Isto absorverá as energias das forças de colisão, uma vez que estão guerreando numa batalha que se encontra na outra metade da Terra. E, para manter tão grande batalha, a força será muito custosa, não somente em termos financeiros mas também na psicologia dos homens. Quando os Estados Unidos e o Reino Unido tiverem o poder sobre os campos petrolíferos do Iraque, para onde se dirigirão para continuar?

A África do Sul também é uma nação com grandes recursos minerais e grande poder no subsolo. A África do Sul é uma nação que está se distanciando dos Estados Unidos e do Reino Unido, distanciando-se destas políticas em Iraque. Os sul-africanos não conseguem esquecer a forma como os britânicos colonizaram o seu país. Eles não podem permitir o *apartheid* (supremacia e separação da raça branca sobre a negra), e tais sistemas governamentais repressivos que sucedem ali. A distância entre África do Sul e, especialmente, o Reino Unido se incrementará.

A África do Sul é uma nação aonde os britânicos, em especial, obtiveram grandes ganhos através das suas companhias mineradoras, explorando os recursos, e não somente na África do Sul mas também em todo o sul do continente Africano. Em Angola estão extraindo muitos diamantes nas minas, e também existem muitas companhias americanas bombeando petróleo enquanto financiam a guerra civil. Coisas semelhantes estão acontecendo no Zimbabwe aonde há um tirano a controlar o país, financiado pelo ocidente. Moçambique também é uma nação que acabou com a guerra civil há pouco tempo, mas o país ficou devastado e empobrecido. Está a começar a ser reconstruído.

Esta desestabilização do mundo ocidental tem que terminar na África do Sul. Não importa quais são os pensamentos e sentimentos sobre as pessoas africanas e a África em geral, porque são estes os poucos países aonde a consciência está a elevar-se e a sustentar o planeta em estabilidade e incremento da consciência. Nós pedimos que se permita que isto continue, e vai continuar. As nações com consciência mais elevada estão a tornar-se mais fortes e poderosas; faz falta a existência de nações fortes e poderosas no sul do continente africano e a África do Sul é o dínamo dos países que o rodeiam. É um dínamo económico, sustentando a região em paz e em equilíbrio, sem demasiada interferência.

Nós queremos agradecer ao mundo por permitir que as energias de Kryon se manifestem... Esta guerra que está agora no Golfo Pérsico, será a guerra que terminará com todas as guerras. É a guerra que trará a manifestação de uma nova energia masculina aqui na Terra, trará uma nova consciência no planeta, uma consciência de verdadeira globalização, da verdadeira compreensão de outras raças. Nós entendemos que esta é a forma humana de perceber.

Os humanos, na Terra, terão que dar-se conta de que há outro caminho, mas se a guerra é o único caminho para conseguir que esta lição seja apreendida, então tem que haver guerra.

Tudo de bom e que Deus vos bendiga, este é Kryon a se despedir.